



A HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE¹.

Autora: Nazaré do Socorro Bitencourt Viegas

Mestranda do PPEB (2017). Universidade Federal do Pará.

Professora da Rede Municipal de Abaetetuba-Pá; Professora da Rede Municipal de Moju-Pá.

E-mail: nazabiten@gmail.com

Orientadora: Clarice Nascimento de Melo

Professora Doutora do Instituto de Ciências da Educação, no Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica-PPEB/Universidade Federal do Pará.

Resumo

Este texto faz parte de uma pesquisa inicial que se insere no contexto de uma dissertação de mestrado. É importante ressaltar, que a preferência em abordar essa temática está relacionada a minha história de vida e experiência profissional, pois sou professora da educação básica há dezenove anos, já lecionei em algumas instituições escolares que tem suas histórias construídas pelas relações hierárquicas estabelecidas nesses ambientes escolares. O estudo tem como objetivo analisar as contribuições teóricas para a discussão a respeito dos aspectos teóricos e metodológicos na área da pesquisa em História da Educação, particularmente, da história das instituições escolares. Visa também, discutir sobre como se constitui a história das instituições escolares em seu conteúdo de interpretações de leituras e releituras do espaço escolar, enquanto espaço institucionalizado de relações de poder. Tendo em consideração que este tema vem se apresentado com grande relevância na área educacional e despertado o interesse de diversos pesquisadores. Haja vista, que o estudo sobre a história das instituições escolares é um tema que abarca aspectos normativos, formas de gerenciamento, decisões políticas, periféricas e centrais que interferem de maneira significativa nos espaços em que essas instituições estão inseridas. A metodologia utilizada neste trabalho foi à pesquisa bibliográfica por possibilitar maior aprofundamento teórico sobre um tema específico. O referencial bibliográfico está embasado em autores renomados como Ester Buffa (2002), Décio Gatti Junior (2002) e Flavia Werle (2004), que realizam estudos na área da pesquisa em História da Educação e contribuem para o aprofundamento da temática embasando a discussão sobre a História das Instituições Escolares. Pois, de acordo com a autora Flavia Werle (2004), ao investigar o processo histórico de criação e funcionamento das instituições escolares tem-se a possibilidade de compreender o contexto social, político e histórico da comunidade do entorno da escola. Pois as relações de poder transitam nesses ambientes. Isso corrobora para o entendimento da importância dos estudos sobre as instituições educativas. No que se refere a estrutura este estudo está dividido em duas seções. A saber, a primeira é constituída pela a revisão de literatura que fundamenta o trabalho e a segunda pelos Resultados e Discussões pertinentes a pesquisa. Terá também a conclusão e referências da pesquisa.

Palavras-Chave: História. Educação. Instituições. Escolares.

¹ Este trabalho se insere no contexto de uma dissertação de mestrado, do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica-PPEB. Universidade federal do Pará-UFPA.



Introdução

Este texto faz parte de uma pesquisa inicial que se insere no contexto de uma dissertação de mestrado. É importante ressaltar, que a preferência em abordar essa temática está relacionada a minha história de vida e experiência profissional, pois sou professora da educação básica há dezenove anos, já lecionei em algumas instituições escolares que tem suas histórias construídas pelas relações hierárquicas estabelecidas nesses ambientes escolares.

O estudo tem como objetivo analisar as contribuições teóricas para a discussão a respeito dos aspectos teóricos e metodológicos na área da pesquisa em História da Educação, particularmente, da história das instituições escolares. Visa também, discutir sobre como se constitui a história das instituições escolares em seu conteúdo de interpretações de leituras e releituras do espaço escolar, enquanto espaço institucionalizado de relações de poder. Tendo em consideração que este tema vem se apresentado com grande relevância na área educacional e despertado o interesse de diversos pesquisadores. Haja vista, que o estudo sobre a história das instituições escolares é um tema que abarca aspectos normativos, formas de gerenciamento, decisões políticas, periféricas e centrais que interferem de maneira significativa nos espaços em que essas instituições estão inseridas.

A metodologia utilizada neste trabalho foi à pesquisa bibliográfica por possibilitar maior aprofundamento teórico sobre um tema específico. O referencial bibliográfico está embasado em autores renomados como Ester Buffa (2002), Michel Certeau (1996), Décio Gatti Junior (2002) e Flavia Werle (2004), que realizam estudos na área da pesquisa em História da Educação e contribuem para o aprofundamento da temática embasando a discussão sobre a História das Instituições Escolares. Pois, de acordo com a autora Flavia Werle (2004), ao investigar o processo histórico de criação e funcionamento das instituições escolares tem-se a possibilidade de compreender o contexto social, político e histórico da comunidade do entorno da escola. Pois as relações de poder transitam nesses ambientes. Isso corrobora para o entendimento da importância dos estudos sobre as instituições educativas.

No que se refere a estrutura este estudo está dividido em duas seções. A saber, a primeira contendo a Revisão de Literatura e a segunda para os Resultados e Discussões pertinentes a pesquisa. Terá também a conclusão e referências do trabalho.

História das Instituições Escolares: espaço para o debate teórico

O homem desde o início de sua criação vive numa busca constante pelo saber, Freire (1989), afirma que os homens são seres incompletos, e essa tal incompletude nos leva a identificar nossas necessidades e modificar o mundo para satisfazê-las. Assim, o mundo não é somente um suporte para os seres humanos, pois não passam indiferentes a ele, porque os homens tem a capacidade de se projetar, de se lançar ao futuro, buscando seu aperfeiçoamento enquanto ser, essa capacidade nos impulsiona a viver



mergulhados em instituições e a escola enquanto instituição educativa é uma delas.

As discussões em torno da História da Educação nos levam a reflexões sobre a história das instituições escolares que pode ser considerada como uma abordagem que promove, no campo da história da educação, uma nova perspectiva metodológica e teórica que vem estimulando pesquisadores e historiadores a realizarem trabalhos que discutem sobre as relações dialéticas entre o universal e o particular. Através da investigação e análise de casos e situações singulares, que provocam abordagens que destacam e trazem para o foco do debate os movimentos existentes no cerne das instituições e as propostas dos estabelecimentos de ensino em diálogo com as políticas educacionais e macroprojetos de renovação pedagógica que se instalam no cenário da História da educação.

Segundo Décio Gatti Junior (2002), a História das instituições educativas vem tendo visibilidade e desenvolvimento no contexto dos estudos de história da educação no Brasil, constituindo-se como um processo de renovação no campo da história da educação e inserindo-se como um novo campo temático da historiografia da educação brasileira.

É importante destacar nesta discussão que a história das instituições educativas busca averiguar o que acontece no interior da escola por meio da investigação e do conhecimento dos elementos que conferem identidade à instituição educacional, isto é, do que lhe confere um significado único no cenário social, político e econômico do qual fez ou ainda faz parte, mesmo que durante o seu percurso histórico ela tenha sofrido algumas transformações. (GATTI JUNIOR, 2002).

Concordando com Gatti Junior, depreende-se que a história de uma instituição escolar envolve vários aspectos que vão desde as descrições sobre o ciclo de vida das instituições escolares, da sua criação, do seu desenvolvimento, das possíveis crises e extensão existentes em seu cerne, dos elementos arquitetônicos e estruturais, até o perfil dos agentes que atuam nessas instituições, abarcando corpo docente, funcionários, pessoal de apoio, perfil de alunos e alunas, projetos e propostas pedagógicas, dentre outras que configuram uma instituição educativa.

Ester Buffa (2002), afirma que a pesquisa sobre as instituições escolares é uma maneira de estudar a história e a filosofia da educação brasileira, que nos permite compreender como foi se formando os sistemas escolares e, de que forma eles estão impregnadas pelos valores de cada período histórico. Essa prerrogativa nos faz entender que a pesquisa em história das instituições escolares nos traz a possibilidade de poder extrapolar e superar mesmo que em termos genéricos a dicotomia existente entre o particular e o universal, entre o específico e o geral, entre o concreto e o abstrato, para finalmente compreendermos a história e a filosofia. (BUFFA, 2002).

A partir das afirmações da autora Ester Buffa é possível assegurar que as motivações de criação, mudança e desenvolvimento das instituições escolares perpassam pelos movimentos de articulação e de fragmentação que repercutem nas interações entre alunos e professores, nas articulações curriculares que são



desdobradas pela maior ou menor autonomia e criatividade dos atores que compõem a instituição escolar.

Ester Buffa (2002), ainda ressalta, que a importância de se investigar a história das instituições educativas como uma ação que objetiva interpretar e analisar o contexto histórico e social no qual a instituição escolar foi criada, não é uma simples descrição da instituição em si, mas é necessário averiguar o percurso histórico de criação e de instalação da escola, tendo em consideração a caracterização desse espaço e a utilização dele como um espaço de poder planejado e desenvolvido a partir da organização e o uso do tempo, dos conteúdos escolares selecionados, da demanda social que esta escola recebe e o provável destino desse alunado, os professores quais seus interesses e aspirações, qual a legislação, que normas administrativas escola a escola adota, esses são pressupostos que devem nortear as discussões e análises sobre a história das instituições escolares.

Resultados e discussões preliminares:

Diante desta discussão entende-se que a abordagem da História das Instituições Escolares no âmbito da História da Educação nos permite delinear o perfil dos atores que compõem a escola desenhando um quadro analítico da escola tendo em vista os diferentes aspectos que englobam desde a sua organização, os acontecimentos diários, os vários rituais que acontecem cotidianamente, sua cultura, seus objetivos e, principalmente, qual o significado que esta instituição educativa tem para aquele conjunto de pessoas que estão inseridos em um contexto cultural diferenciado da sociedade.

Partindo das afirmações acima, compreende-se que os resultados deste estudo, ainda são preliminares. Uma vez que, entende-se que o pesquisador envolvido com o trabalho que abrange a pesquisa da história das instituições educativas deve estar consciente de que existem princípios teóricos e metodológicos que norteiam o trabalho a ser desenvolvido nesse campo de estudo.

Pois, deve-se atentar para o fato de que esse é um trabalho de pesquisa científica e acadêmica que requer um alto nível de conhecimento devido a complexidade existente entre as relações de poder que permeiam o âmbito do trabalho e educação que se desenvolve no interior da instituição escolar. Outro aspecto a ser destacado é a compreensão que se deve ter de que o particular é uma expressão global do desenvolvimento geral do todo que está presente nas instituições escolares e não pode ser desvinculado dessa análise.

De acordo com Enriquez (1997) o conhecimento é um elemento fundante das instituições, garantindo-lhes coesão e harmonia. Neste sentido, as instituições produzem, através da proposta formativa, do disciplinamento e da coação, pela internalização da lei por meio da obediência e da submissão, uma adesão em seus membros.

Portanto, entende-se que o estudo sobre a história das instituições escolares é um tema que abarca aspectos normativos, formas de gerenciamento, decisões políticas, periféricas e centrais que interferem de maneira significativa nos espaços em que essas instituições estão inseridas.



Conclusão

Diante do debate realizado neste estudo conclui-se que para o pesquisador realizar um trabalho de pesquisa a respeito da história das instituições escolares é necessário que ele tenha um conhecimento amplo sobre a história da educação brasileira, pois um trabalho desta natureza exige que o pesquisador tenha conhecimento sobre a identidade do lugar onde a escola está situada, tendo em consideração o conjunto do entorno e os contextos sociais que a envolvem.

Portanto, é importante que se observe todas as relações que permeiam a vida institucional da instituição escolar, desde as relações decorrentes dos aspectos constitutivos de sua base material e gestacional, tendo em vistas as articulações existentes com outras instituições e poderes de outras esferas da vida social.

Referências

BUFFA, Ester. História e filosofia das instituições escolares. In: ARAÚJO, José Carlos Souza; GATTI JUNIOR, Décio (Org.). **Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa.** Campinas/ SP: Autores Associados; Uberlândia: EDUFU, 2002.

ENRIQUEZ, Eugéne. **A organização em análise.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1989.
GATTI JUNIOR, Décio. A história das instituições educacionais: inovações paradigmáticas e temáticas. In: ARAÚJO, José Carlos Souza; GATTI JUNIOR, Décio (Org.). **Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa.** Campinas: Autores Associados; Uberlândia/MG: EDUFU, 2002.

WERLE, F. O. C.. **Histórias das Instituições Escolares – de que se fala?** In: Fontes, História e Historiografia da Educação. Estudo Dois. LOMBARDI, J.C.; NASCIMENTO, M.I.M. (Orgs). Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 2004.